



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **ACTA NÚMERO UM**-----

----- **Ano 2011**-----

----- Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila de Rei, realizada no dia vinte e um de Fevereiro de dois mil e onze, no edifício dos Paços do Concelho, conforme convocatória datada de oito de Fevereiro do corrente ano, previamente distribuída.-----

----- **Com a seguinte Ordem de Trabalhos:**-----

----- **I. Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- **II. Ordem do Dia**-----

----- **PONTO 1 – Informação da Sr.ª Presidente sobre a actividade do Município – para conhecimento;**-----

----- **PONTO 2 – 1.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano Financeiro de 2011 – deliberação em minuta;**-----

----- **PONTO 3 – Informação da Divisão Financeira e Patrimonial n.º4/DFP sobre o assunto: “Contracção de um Empréstimo Bancário a Longo Prazo até € 310.000,00 – Análise de Propostas” – deliberação em minuta;**-----

----- **PONTO 4 - Ofício do Sr. Casimiro Augusto Cardoso, relativo à contagem de tempo de serviço prestado na função pública – para conhecimento;**-----

----- **PONTO 5 – Informação pelos representantes da Assembleia Municipal em Conselhos Municipais e outras entidades;**-----

----- **PONTO 6 - Correspondência.**-----

----- A **Mesa da Assembleia** era constituída pelo Presidente da Mesa, General Narciso Mendes Dias, pelo 1.º Secretário, Dr. Alberto da Silva Barata, e pelo 2.º Secretário, Dra. Carla Sofia Duque Sarmento.-----

----- **Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal:**-----

----- Dr. João Álvares Barroso Moura Campino, Dr. Fernando Rodrigues da Cruz, Sr.

Gabriel Macieira Dias, Eng.º Valdemar Barata Galego Joaquim, Sr. João Firmino de Oliveira, Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato, Sr.ª Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares, Sr. Carlos Francisco Vicente, Dr. José Amadeu Dias Luís, Sr.ª Fátima do Rosário Henriques Cardoso Laranjeira Aires, Sr. Aníbal dos Santos Martins, Dra. Ana Sofia Rodrigues Pires, Sr. Carlos Martins Domingos, Sr.ª Maria do Rosário Pombo Martins Cavalheiro. -----

----- **Justificação de faltas:**-----

----- Não esteve presente o Sr. João Manuel Gaspar Bernardino, o qual apresentou justificação de falta. A Mesa deliberou por unanimidade justificar a falta. -----

----- Estiveram presentes a Presidente da Câmara, Sr.ª Maria Irene da Conceição Barata Joaquim, em representação da **Câmara Municipal**, e os Vereadores Dr. Ricardo Jorge Martins Aires, Dr. Paulo César Laranjeira Luís e Sr. José Januário Jerónimo.-----

----- O **Presidente da Mesa** deu início à Sessão pelas 10h00m, usando da palavra para cumprimentar os membros presentes, a Sr.ª Presidente e os Srs. Vereadores.-----

----- **Acta n.º 5, de 20 de Dezembro de 2010.** -----

----- Foi colocada à consideração da Assembleia a **Acta n.º 5/2010** da Sessão da Assembleia Municipal de Vila de Rei realizada nos termos do n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no dia vinte de Dezembro, cujo texto foi distribuído antecipadamente. -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros se alguém tinha alguma observação a fazer. -----

----- Os membros **Dr. José Amadeu Dias Luís** e **Sr.ª Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares** apresentaram propostas de alteração que foram aceites.-----”

----- Submetida à votação com as alterações propostas, a Acta foi aprovada por maioria, contabilizando 16 (dezasseis) votos a favor e 1 (uma) abstenção (Dr. Alberto da Silva Barata Por não ter estado presente na sessão. -----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

----- I. Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O **Presidente da Mesa** solicitou a inscrição dos membros da Assembleia Municipal para intervenção no Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Pela ordem seguidamente apresentada, inscreveram-se: -----

----- 1 - Dr. Alberto da Silva Barata, 2 – Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato 3 - Dr. José Amadeu Dias Luís; 4 – Dr. João Álvares Barroso Moura Campino; 5 – Sr. General Narciso Mendes Dias. -----

----- **1 - Dr. Alberto da Silva Barata** -----

----- Cumprimentou todos os presentes e apresentou a seguinte proposta:-----

----- \*Propôs um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento do Engenheiro Bernardo Rolo, filho de José Bernardo antigo Presidente desta Câmara, fez parte de uma comissão, juntamente comigo e o Sr. Lino Vicente, na altura em que o Sr. Camejo Mendes presidia a esta Câmara, para dinamizar a construção da Ponte de Ferreira do Zêzere e também a recuperação da floresta de Vila de Rei, além de ter apoiado generosamente a Santa Casa da Misericórdia e da doação de um número considerável de livros à Biblioteca Municipal.-----

----- \*Felicitou o Vice-Presidente da Câmara Prof. Ricardo Aires, pela entrevista que deu no Jornal do Fundão relativamente à agora tão falada redução de Concelhos e Freguesias. É um assunto muito complexo que tem que ser muito ponderado pois a desertificação do interior, que já é dramática, receberá a “estocada final”. Assim, entende que, em primeiro lugar se deve apostar em tomar medidas noutros domínios, nomeadamente em políticas fiscais e de ordenamento do território; procurar economias nas despesas do Estado e das próprias autarquias, ou no ensino superior, criando, por exemplo, pólos universitários, em substituição dos Estabelecimentos de Ensino Politécnico, que costumo chamar a

“Universidade dos Pobres” evitando a sobreposição de cargos, de cursos e respectivos custos. Reorganizar os serviços a nível das autarquias e haver uma gestão articulada entre os Municípios relativamente a Equipamentos e outras infra-estruturas. Existem por outro lado um conjunto de medidas em que cada um de nós pode sensibilizar as pessoas; nomeadamente no sentido de criar condições para dignificar e rentabilizar os nossos espaços agrícolas e florestais, o que só será conseguido com o emparcelamento voluntário, criando cooperativas ou sociedades anónimas, ou, porventura, com o emparcelamento forçado. Não podemos continuar a ter que importar a maioria dos alimentos que consumimos quando os podemos produzir cá, criando ainda novos postos de trabalho. Por isso, cada um de nós deve dar o seu contributo para ajudar a facilitar estas medidas, ou outras, para que os terrenos não fiquem na situação em que se encontram - abandonados e improdutivo!-----

----- **2 – Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato**-----

----- Cumprimentou todos os presentes e apresentou a seguinte proposta (documento n.º1), cujo texto se passa a transcrever:-----

----- **“PROPOSTA** -----

----- “A Bancada do Partido Socialista propõe a esta Assembleia Municipal um voto de Felicitações ao Sr. Prof. Doutor Cavaco Silva, pela vitória alcançada nas eleições para a Presidência da Republica e desejar-lhe o melhor êxito no desempenho das suas funções”. ---

----- **3 – Dr. José Amadeu Dias Luís;**-----

----- Iniciou a sua intervenção informando que tem presenciado a situação dos limites do concelho para os lados de Chão de Codes e Amêndoa. Referiu que alguns marcos mal se avistam; sugeriu que a Câmara Municipal colocasse os marcos de Chão de Codes e os que estão perto da Capela de Santa Maria Madalena de forma a ficar à vista por uma sinalética.--

----- **4- Dr. João Álvares Barroso Moura Campino**-----

----- Cumprimentou todos os presentes.-----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

----- Apresentou as seguintes considerações: -----

----- “O que começou por uma ideia da Associação Cultural dos Amigos da Serra da Estrela rapidamente se transformou num grande projecto que envolve presentemente dezassete municípios; refere-se ao Percurso Pedonal da Grande Rota do Zêzere. É um projecto integrado nas Aldeias do Xisto e é um projecto estruturante para a região mas também para Vila de Rei; pretende-se com este projecto tão sómente fazer a reabilitação do percurso através da criação de Infraestruturas para usufruto turístico do rio Zêzere. Este percurso em ambos os sentidos passa também por realizar limpezas e aberturas de novos caminhos; questionou, face ao exposto, o que Vila de Rei pretende fazer, modificar ou criar para esta Rota, e solicita informação do que se avançou ou deliberou na reunião de 23 de Setembro de 2010, na Associação Pinhal Maior na Sertã.”-----

----- “Existe um programa inovador para a educação ambiental e protecção florestal que visa a protecção de recursos florestais e ecossistemas. Este programa tem como objectivo a preservação de recursos florestais, vigilância activa das florestas, passando também por vigilância fixa/móvel, limpeza de áreas florestais, pontos de água, limpeza de parques de merendas e praias fluviais; Podem candidatar-se ao programa do voluntariado promovido pelo IPJ (Instituto Português da Juventude) jovens com média de idade de 20 anos; dai, como este é o ano das florestas / voluntariado para as florestas e sabendo que através do fundo florestal permanente de um milhão de euros para actividades relacionadas, questiona se a Câmara Municipal vai aderir e em que moldes o vai fazer.”-----

----- “Sugere que a Câmara se insira no Plano de Promoção de Eficiência Energética, promovida pela entidade reguladora de serviços energéticos, para uma maior redução de consumo energético (até 80%); aconselhando a substituição das lâmpadas de iluminação pública por leds, para a consecução de um corte bastante importante nas emissões de

dióxido de carbono assim como uma melhoria significativa das condições de segurança e circulação rodoviária;” Questionou se a Câmara já pensou ou deliberou sobre esta matéria.”

----- **5 – Sr. General Narciso Mendes Dias;** -----

----- Apresentou um ofício da FENPROF que tem anexo um Manifesto (documento n.º2), que foi distribuído no início da sessão, e sobre cujo conteúdo é pedida uma posição desta Assembleia. Passou à leitura do mesmo. -----

----- O **Presidente da Mesa** passou seguidamente à admissão e/ ou votação das propostas que foram apresentadas: -----

----- A proposta do **Dr. Alberto da Silva Barata** de um voto de pesar e minuto de silêncio em memória Eng.º Luís Gonzaga Bernardo Rolo foi admitida por unanimidade. -----

----- A Proposta foi de seguida aprovada por unanimidade. -----

----- Foi respeitado um minuto de silêncio em memória Eng.º Luís Gonzaga Bernardo Rolo e esta manifestação de pesar será transmitida à família.-----

----- A proposta Bancada apresentada pelo **Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato** em nome do Partido Socialista (documento n.º1) foi admitida por unanimidade. -----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade. Será redigido um voto de felicitações ao Prof. Cavaco Silva com o desejo de que consiga fazer um mandato profícuo em proveito do País. --- -----

----- A proposta para apreciação do pedido feito pela **FENPROF** foi admitida por unanimidade. -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros sobre a intenção de intervir. Acederam os membros **Dr. Alberto da Silva Barata, Dr. João Álvares Barroso Moura**

**Campino e Sr.ª Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares;** -----

----- **Dr. Alberto da Silva Barata;** -----

----- \*Em sua opinião e visto que estamos numa altura em que pedem para fazer tantos



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

sacrifícios ao país, mais do que reivindicar, os professores têm uma responsabilidade muito grande e, por isso mesmo, cabe-lhes dar o exemplo, tanto mais que já têm uma situação privilegiada em relação aos portugueses em geral. Fica assim claro o meu sentido de voto.--

----- **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino;**-----

----- \* Referiu que é difícil assimilar o facto da FENPROF que gere normalmente estas movimentações de professores ou de massas, tenha um Presidente, o Dr. Nogueira que não consegue explicar à nação e aos professores como é que há vinte anos não exerce funções de professor e consegue estar no topo da carreira. Enquanto o não conseguir explicar não faz sentido fazer este tipo de manifestações e fazer apelos aos professores. -----

----- **Sr.ª Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares;**-----

----- \*Em relação à educação, acha que é necessário reorganizar e aprender a poupar no âmbito da educação, visto que os cortes estão a ser feitos não nos professores, mas directamente na educação; nomeadamente existe uma lei que está a ser preparada para que as aulas práticas de educação visual e tecnológica e trabalhos manuais, em que sempre houve dois professores a leccionar, passem apenas para um professor; em sua opinião não se deve cortar nesta situação; se têm de cortar oitocentos e três milhões de euros, não deveria ser cortado nas despesas dos alunos como têm feito; temos o exemplo de Vila de Rei que tem um CEF a funcionar de hotelaria e não têm material para trabalhar; isto de facto é que é grave e é por aqui que passa a reorganização das escolas e da educação.-----

----- Solicitou intervenção o **Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato** referindo que o manifesto assinado pelo Dr. Mário Nogueira não é mais nada que o aproveitamento da situação que tem surgido em relação ao financiamento do ensino público ou privado; mencionou que não tem nada contra ao ensino privado e cooperativo, mas pensa que devido à situação económica e financeira que o país atravessa, enquanto houver capacidade do

ensino público dar resposta à educação, porque é que se há-de investir no ensino privado e cooperativo. Neste caso só concorda quando não existir outra hipótese assim acha por bem que o estado financie. -----

----- Interveio o **Presidente da Mesa** salientando que o manifesto está redigido de uma forma algo ardilosa; se não tivesse conhecimento do que se passa, não teria qualquer duvida em votar favoravelmente um manifesto em favor do “...efectivo investimento na educação..., defesa de uma Escola Publica de qualidade, gratuita e inclusiva...democrática..., contra os cortes que incidem sobre aspectos vitais às escolas...” mas, tendo conhecimento do que se está a passar, não tem muitas duvidas em votar contra. -----

----- Solicitou a **Dra. Ana Sofia Rodrigues Pires** para intervir, iniciando a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, referiu que, indo ao encontro com o que foi dito pela Sr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares, não só irão cortar nesses professores como já está publicado em Decreto-lei; vão cortar também como é do conhecimento público em outras áreas curriculares não disciplinares, como a área de projecto e estudo acompanhado, vão tirar algumas disciplinas de desdobramentos; isto vai implicar que os alunos passem menos tempo na escola visto que vão ter uma média de menos nove horas semanais. A questão é onde é que alguns pais vão deixar os filhos. -----

----- Solicitou intervenção o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** dando a conhecer um exemplo relativamente ao assunto em questão; o Colégio Particular Penafirme nos arredores de Santa Cruz, Torres Vedras que foi bastante comentado na comunicação social devido à sua intervenção nas manifestações; é um colégio particular em que o Estado dava cem mil euros ano por turma, e já iam na letra I; a turma do 9.º ano inteirinha foi uma semana para Punta Cana com tudo pago por esse colégio. -----

----- Solicitou o **Dr. Alberto da Silva Barata** para esclarecer que relativamente ao ensino privado e público tem uma opinião muito equidistante: existem as duas partes de ensino



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

(publico/privado) com qualificação boa e má; a vantagem do ensino privado é que se sabe quem manda, daí o ensino privado ter mais sucesso; Acha que no país depois do 25 de Abril existe uma grande falta de planeamento, pois nos locais onde funcionavam esses colégios, em vez do estado estar a investir, teria sido mais prudente eventualmente comprar os colégios que já estavam e não abrir um ao lado do outro; esses colégios foram importantes porque durante um determinado período desempenharam uma importante função; seria melhor o estado ter chegado a um entendimento com eles do que estar a criar esta situação, com duplicação de Infra-estruturas.-----

----- O **Presidente da Mesa** submeteu o manifesto à votação da Assembleia. -----

----- A Assembleia Municipal recusou por unanimidade a subscrição do Manifesto, devendo informar-se a FENPROF desta posição.-----

----- O **Presidente da Mesa** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara** para responder às questões formuladas e prestar os esclarecimentos que julgar convenientes. -----

----- A **Sr.ª Presidente da Câmara** apresentou cumprimentos aos presentes.-----

----- Resposta ao **Dr. José Amadeu Dias Luís**;-----

----- \* Em relação aos marcos dos limites do concelho, referiu que tem conhecimento, que tem passado por lá algumas vezes, uma das últimas vezes foi com o Deputado Ribeiro Cristóvão e também tiveram a dificuldade de visualizar; vai ser pedida autorização ao Instituto Português de Cartografia e Cadastro mas, de qualquer modo, do lado de Vila de Rei será limpo para tornar os marcos mais visíveis e até poderá colocar-se uma placa a indicar os limites do concelho. -----

----- Solicitou intervir o **Dr. José Amadeu Dias Luís** questionando como está o desenvolvimento do processo dos limites do concelho do lado de Mação. -----

----- A **Sr.ª Presidente da Câmara** respondeu que o processo se encontra no Tribunal

Administrativo em Lisboa e, por outro lado, está a tentar ir além do processo através do Instituto Português de Cartografia e Cadastro, fazendo o possível para que seja obtida alguma informação no sentido de se conseguir provar que os limites estão bem situados. É um assunto que lhe interessa bastante, que tem desenvolvido com grande empenho e gostaria de acabar o mandato com as coisas esclarecidas. -----

----- A **Sr.ª Presidente da Câmara** passou a palavra ao **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** para responder às questões colocadas pelo **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino**:-----

----- Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. -----

\* Relativamente ao Percurso Pedonal Grande Rota do Zêzere, Vila de Rei está inserido nos dezassete municípios que o Dr. João Campino mencionou, Vila de Rei é o segundo concelho com maior extensão neste percurso, com cerca de 55 km; foi definido através de uma reunião que se realizou em Figueiró dos Vinhos para a concertação da realização de uma só candidatura que abrangesse todos os municípios que fazem parte deste projecto, onde se decidiu que o município de Figueiró dos Vinhos seria o líder deste projecto e irá realizar os concursos necessários para a boa prossecução destes trabalhos; salientou ainda que duas empresas com sede em Vila de Rei trabalharam no projecto, nomeadamente a Opções e Alternativas, que fez o trabalho dos levantamentos nos concelhos de Vila de Rei, Sertã e Oleiros ao serviço da ADXTUR (agência que coordena os trabalhos), bem como a empresa ALFA Aventura, que efectuou o trabalho de levantamento no concelho de Abrantes. Referiu que foram realizadas duas candidaturas diferenciadas visto o projecto ter uma grande dimensão e procurou-se buscar as melhores fontes de financiamento diferenciadas em função das características do projecto, nomeadamente a parte de construções, reconstruções, pontes, pequenos passadiços numa das candidaturas e numa outra teve haver mais com meios tecnológicos no sentido de fazer mais estações intermodais.-----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

----- \* Em relação ao plano de poupança energética de Vila de Rei e a tecnologia dos leds, tem conhecimento que puderam reduzir até 70% a 80% segundo o fornecedor e o tipo de instalação que for feita; contudo o investimento inicial é extremamente elevado mas, tendo em vista a necessidade de otimizar os recursos energéticos procurando rentabiliza-los da melhor forma, a autarquia integrou a agência de energia do Médio Tejo que irá fazer o levantamento das necessidades energéticas e estudar entre todos os municípios a melhor forma de rentabilizar, otimizar e fazer um plano conjunto de investimento para o futuro.-----

----- \* Programa da Floresta / Vigilantes das Florestas o município de Vila de Rei ao longo dos anos tem realizados essas candidaturas, tem levado a efeito esse projecto; foi demarcado e delineado pelos serviços desta área pelo IPJ (Instituto Português da Juventude) um ponto fixo para os vigilantes das florestas que é no centro geodésico e chegam a ser constituídos quatro grupos com cinco ou mais pessoas durante toda a estação. Referiu que este ano foi introduzido a inovação das bicicletas para os vigilantes; salientou que voltaram a realizar o projecto.-----

----- Acedeu o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** que, com respeito à primeira parte do percurso pedonal, questionou o que foi deliberado na reunião na Pinhal Maior a vinte e três de Setembro.-----

----- O **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** respondeu que a Câmara Municipal de Vila de Rei integra o projecto da Grande Rota do Zêzere, juntamente com todos os municípios banhados pelo Rio Zêzere desde a sua nascente, tendo já sido assinado um protocolo com todos os Municípios que o integram, juntamente com a ADXTUR tendo esta reunião tido lugar em Figueiró dos Vinhos, pelo que não tem conhecimento de decisões nesta matéria no âmbito da Pinhal Maior, uma vez que a entidade responsável por este projecto é a ADXTUR.-----

----- O **Presidente da Mesa** agradeceu todos os esclarecimentos prestados. -----

----- **Passou-se então ao Período da Ordem do Dia.**-----

----- **II. Ordem do Dia**-----

----- **PONTO 1 - Informação da Sr.<sup>a</sup> Presidente sobre a actividade do Município – para conhecimento.** -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. -----

-----Acedeu o **Dr. José Amadeu Dias Luís.**-----

----- \* Relativamente à página dois da informação onde se refere Ambiente, Acção Social e Educação, no primeiro ponto “Entrega de cabazes de natal às famílias carenciadas, doados por um empresário de Lisboa”, questionou quem é o empresário, se é de Vila de Rei ou se pediu o anonimato.-----

----- O **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** respondeu que o empresário pretende o anonimato. Informou que o senhor deu os cabazes para Vila de Rei pelo terceiro ano consecutivo, escolheu aleatoriamente o concelho de Vila de Rei como já tinha vindo a fazer com mais outros municípios; decidiu doar um ano a mais a Vila de Rei decorrente das situações dos incêndios.-----

----- Solicitou intervenção o **Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato.** -----

----- \* Sugeriu que a Assembleia Municipal poderia manifestar o agradecimento pelo acto.

----- **Dr. Alberto da Silva Barata** refere que o sugerido é bem pensado e que poderá ser feito sem tirar o anonimato à pessoa. -----

----- O **Presidente da Mesa** colocou à Assembleia a admissão da proposta, tendo sido admitida por unanimidade. -----

----- Por unanimidade a Assembleia Municipal deliberou solicitar à Câmara Municipal que manifeste junto do benemérito o reconhecimento pelo apoio.-----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

----- Solicitou intervenção **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** para acrescentar o seguinte: “De hoje para amanhã se o senhor por qualquer motivo deixar de colaborar com a Câmara Municipal no que diz respeito aos cabazes, que ele também não se esqueça que existe outra organização em Vila de Rei bastante meritória, os LIONS, que por algumas vezes fez a distribuição de cabazes de natal pelas famílias mais carenciadas do concelho”.---

----- O **Presidente da Mesa** esclareceu que os LIONS nos últimos anos não têm feito a entrega de cabazes por ter verificado que, por informação deficiente, alguns dos cabazes eram entregues a pessoas que nitidamente não precisavam.-----

----- Solicitou intervenção a **Sr.ª Fátima do Rosário H. Cardoso Laranjeira Aires** referindo que em relação aos cabazes de natal gostaria de congratular a JSD de Vila de Rei pelo manifesto na recolha de alimentos nos supermercados do concelho, que teve uma grande adesão por parte da população, para oferecer às famílias mais carenciadas de Vila de Rei.-----

----- Solicitou intervenção o **Dr. Fernando Rodrigues da Cruz** sobre a parte da informação da Sr.ª Presidente da Câmara – Floresta/Protecção Civil no primeiro ponto “Limpeza e alargamento dos estradões florestais;” para chamar a atenção da Câmara Municipal para a necessidade de haver maior fiscalização quando existem cortes de floresta porque é frequente a deterioração dos estradões por parte dos madeireiros que, muitas vezes os deixam praticamente intransitáveis.-----

----- Acedeu a **Sr.ª Presidente da Câmara** para solicitar então à Associação de Caça e Pesca de Vila de Rei a colaboração de informação sobre os estradões.-----

----- Solicitou intervenção o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** em relação Floresta/Protecção Civil, ponto três, “Informação à população sobre a obtenção de habilitação como agricultor - aplicador e aplicador de produtos fitofarmacêuticos;” Questionou em que

moldes a Câmara investiu neste projecto; -----

----- Floresta/Protecção Civil, ponto cinco da “Informação à população sobre medidas preventivas relativas ao novo Ano Hidrológico;” Questionou em que moldes a Câmara foi junto da população dar conhecimento sobre as duas matérias; -----

----- Ambiente, Acção Social e Educação, ponto dois da informação, “Explicações aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei que se encontram inscritos no 10.º ano de escolaridade;” Questionou se ainda existem os vinte alunos iniciais e quem dá essas explicações e qual o valor que se paga à pessoa que lecciona as explicações.-----

----- A **Sr.ª Presidente da Câmara** passou a palavra ao **Vice-Presidente** para responder à questão das explicações; -----

----- \* O **Vice-Presidente** respondeu que quem tem direito de frequentar as explicações são alunos que obtiveram nota inferior a 12 (doze) valores e que as explicações foram entregues algumas disciplinas a uma empresa e outras a particulares, podendo depois dar o valor de cada disciplina visto que divergem; Em relação ao número de alunos que as frequentam tem de pedir essa informação à EBI. -----

----- \*Em relação à “Informação à população sobre a obtenção de habilitação como agricultor – aplicador e aplicador de produtos fitofarmacêuticos”, informou que, como em Vila de Rei não existe Gabinete da Agricultura da DRABI e visto que existiu algumas circunstâncias nas aldeias por falta de conhecimento, a Câmara disponibilizou-se junto da DRABI para fazer a logística das pessoas que queriam obter esses cartões com a ajuda do Eng.º Florestal da Câmara Municipal. -----

----- O **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** respondeu sobre a “Informação à população sobre medidas preventivas relativas ao novo Ano Hidrológico”; foi criado um flyer explicativo com medidas preventivas relacionadas com o frio, onde também se referem as medidas preventivas relacionadas com o novo ano hidrológico, nomeadamente o que evitar e



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

que medidas a tomar em caso de cheias e a sua prevenção, o qual foi distribuído por toda população Vilarregense. -----

----- Solicitou intervenção a **Sr.ª Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares** para dar os parabéns à Câmara Municipal pela conclusão da empreitada da 3.ª fase da Requalificação Urbana de Vila de Rei, sendo uma obra por excelência e uma mais-valia para Vila de Rei. ----

----- \*Sobre o “Projecto de construção da Casa Mortuária junto ao novo cemitério de Vila de Rei;” disse que, em sua opinião, é bastante longe e, a Casa Mortuária devia ser dentro da vila porque assim as pessoas têm mais acessos a todas as Infraestruturas sociais.-----

----- Solicitou intervenção o **Sr. Carlos Francisco Vicente** para realçar que para algumas pessoas de mais idade, e não só, é complicado deslocarem-se a pé para lá. -----

----- O **Presidente da Mesa** considerou que ficam dadas as anotações para que a Câmara reconsidere o assunto para confirmar ou alterar a decisão tomada anteriormente. ----

----- Acedeu o **Dr. Alberto da Silva Barata**, que referiu que normalmente as casas mortuárias funcionam junto das igrejas; seria importante se fosse possível fazer essa aproximação. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento do conteúdo da informação da Sr.ª Presidente. --

----- **PONTO 2 – 1.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano Financeiro de 2011 – deliberação em minuta;** -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. Ninguém acedeu.-----

----- Passa-se a transcrever-se a deliberação em minuta aprovada pela Assembleia Municipal:-----

----- “A presente Revisão foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário em Reunião de Câmara de 18/02/2010. -----

----- Após análise daqueles documentos, que se dão por integralmente reproduzidos na presente minuta e acta e vão ficar arquivados na pasta dos documentos desta sessão, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria contabilizando 3 (três) abstenções e 14 (catorze) votos a favor, a 1.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2011.-----

----- A 1ª Revisão do Orçamento, que importa, na receita com reforços e diminuições no valor de € 54.700,00 (cinquenta e quatro mil e setecentos euros) e € 14.000,00 (catorze mil euros), respectivamente, e na despesa reforços e anulações no valor de € 68.000,00 (sessenta e oito mil euros) e € 27.300,00 (vinte e sete mil e trezentos euros), respectivamente.-----

----- Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a aprovação do presente ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência.-----

----- **PONTO 3 – Informação da Divisão Financeira e Patrimonial n.º4/DFO sobre o assunto: “Contração de um Empréstimo Bancário a Longo Prazo até € 310.000,00 – Análise de Propostas” – deliberação em minuta.**-----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. Acedeu o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** que apresentou as seguintes considerações:-----

----- \*Na Assembleia de vinte e quatro de Setembro de 2010, houve uma proposta da Câmara para adquirir um pavilhão multifunção na zona industrial de Vila de Rei no montante de € 600.000,00; considerando que o município tem de investir no mínimo 10%; anteriormente já se tinha feito um pedido de financiamento que foi endossado à Caixa Geral de Depósitos como um spread de 3,24% de € 540.000,00; agora apresenta-se nova proposta a pedir mais € 310.000,00; a soma dos dois pedidos (€ 540.000,00 mais € 310.000,00) irá dar os € 850.000,00; Referente a proposta apresentada no presente ponto e tendo em



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

consideração as propostas anteriores, questionou onde vão buscar esses € 260.000,00 e será que é necessário fazer este investimento, quando tantas vezes se falou que não vem recursos?-----

----- A **Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara** veio esclarecer. Em relação a este assunto, é verdade que foi feito em Setembro um pedido de empréstimo mas, entretanto devido ao PEC apresentado e às Leis do Orçamento de Estado, não foi permitido que o empréstimo fosse Adiante; por isso teve que se teve de fazer nova consulta e começar o processo de novo, realçando que o pedido será feito por duas vezes.-----

----- Acedeu **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** mencionando que em relação à explicação dada não teve conhecimento atempadamente.-----

----- Interveio o **Presidente da Mesa** realçando que realmente o que foi distribuído aos membros da Assembleia foi uma simples análise das propostas apresentadas para o empréstimo quando devia também haver uma explicação desta necessidade.-----

----- Acedeu o **Dr. Alberto da Silva Barata** referindo que se autorizou um pedido de empréstimo de € 540.000,00 mas a legislação que saiu bloqueou esse total e teve de ser reduzido o montante; daí uma nova proposta visto que a outra caducou.-----

----- O **Presidente da Mesa** solicitou ao **Chefe de Divisão Financeira e Patrimonial** para prestar os devidos esclarecimentos em relação à proposta em discussão.-----

----- O **Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial** veio prestar os seguintes esclarecimentos:-----

----- \*Cumprimentou todos os presentes. Relativamente à informação apresentada na Assembleia Municipal no dia 24 de Setembro de 2010 referente ao pedido de empréstimo no valor de € 540.000,00, o Tribunal de Contas não autorizou o montante visto que era superior ao permitido pelo PEC 2, apenas tendo sido aceite o montante de € 229.000,00 para 2010

podendo o restante passar para 2011. Desta forma, o montante de € 310.000,00 agora apresentado é o remanescente para fazer o montante necessário de € 540.000 e cuja efectivação fica ainda condicionada a um rateio previsto no Orçamento de Estado para 2011. De qualquer das formas todas as consultas efectuadas quanto a empréstimos são sempre feitas aos cinco bancos apresentados na informação que são onde o Município de Vila de Rei tem contas bancárias abertas. -----

----- O **Presidente da Mesa** agradeceu ao **Dr. Domingos Mendes** os esclarecimentos prestados. -----

----- Neste seguimento, passa a transcrever-se a deliberação em minuta aprovada pela Assembleia Municipal:-----

----- “Foi aprovado por unanimidade pelo Executivo Camarário proposta da Sr<sup>a</sup> Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 18/02/11, cujo texto se passa a transcrever:-----

----- **“INFORMAÇÃO Nº 4/DFP** -----

----- **DATA: 03.02.2011**-----

----- **ASSUNTO: “CONTRACÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A LONGO PRAZO ATÉ € 310.000,00”** -----

----- **ANÁLISE DE PROPOSTAS** -----

----- Foi solicitado, através dos ofícios circulares nº 222, de 17.01.201, proposta para contracção de um empréstimo bancário a longo prazo até € 310.000,00 às seguintes instituições bancárias:-----

----- - Caixa Geral de Depósitos; -----

----- - Millennium BCP; -----

----- - Crédito Agrícola; -----

----- - Montepio Geral;-----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

----- - Banco Espírito Santo. -----

----- Decorrido o prazo estipulado para a entrega das propostas, verificou-se que apresentaram proposta, pela ordem de entrada, os seguintes concorrentes: -----

----- - Banco Espírito Santo; -----

----- - Caixa Geral de Depósitos; -----

----- - Crédito Agrícola. -----

----- Não concorreram o Millennium BCP e o Montepio Geral. -----

----- O empréstimo destina-se a financiar a “aquisição de um Pavilhão Multi-Funções em Vila de Rei”, no montante até € 310.000,00, durante 15 anos, para um investimento de € 600.000,00. -----

----- Analisando as propostas recebidas, sendo a taxa de juro de base a euribor a seis meses, verifica-se que o spread e as comissões bancárias variam da seguinte forma: -----

Banco	Spread	Comissões
Banco Espírito Santo	5,00%	Isento
Caixa Geral de Depósitos	4,875%	Comissão de acompanham.: € 40,00/ano
Crédito Agrícola	<b>4,50%</b>	Isento

----- Analisando o spread e as comissões cobradas, conclui-se que a proposta mais vantajosa é a do Crédito Agrícola.-----

----- Nos termos do nº 2 do artigo 39º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), a capacidade de endividamento de médio e longo prazo no dia 31.12.2010 é de € 2.002.280,68, conforme o mapa apresentado em anexo. -----

----- Nos termos do nº 1 do artigo 37º da mesma lei, a capacidade de endividamento líquido no dia 31.12.2010 é de € 1.250.693,90 para a diferença entre a soma dos passivos e a soma dos activos, conforme o mapa apresentado em anexo. -----

----- Por outro lado, o limite máximo para o endividamento em 2011, conforme nº 2 do artigo 53º da Lei 55-A/2010, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2011) resultará de um rateio.-----

----- Desta forma, o empréstimo a contrair no montante de € 310.000,00, é bastante inferior aos montantes máximos acima referidos, não se vendo inconveniente em proceder à sua contratação.-----

----- À consideração Superior.”-----

----- Após a respectiva apreciação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, contabilizando 3 (três) votos contra (Dr. Ana Sofia Rodrigues Pires, Dr. João Moura Campino e Dr. Manuel Jacinto Beato), 2 (duas) abstenções e 12 (doze) votos a favor, aprovar esta informação referente à contratação de um empréstimo bancário a longo prazo até € 310.000,00.-----

----- Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a elaboração do presente ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência.-----

----- **PONTO 4 - Ofício do Sr. Casimiro Augusto Cardoso, relativo à contagem de tempo de serviço prestado na função pública – para conhecimento;**-----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento do ofício relativamente ao assunto mencionado em epígrafe.-----

----- **PONTO 5 - Informação pelos representantes da Assembleia Municipal em Conselhos Municipais e outras entidades;**-----

----- O **Presidente da Mesa** interveio informando que teve lugar uma Reunião da CIMPIS (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul) no dia 21 de Dezembro de 2010, na qual foram aprovadas as Opções do Plano e Orçamento para 2011 e foram feitas algumas



MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da acta nº1/2011 de 21 de Fevereiro de 2011)-----

referências sobre as consequências da saída de Mação da CIMPIS; informou ainda que tem intenção de na próxima reunião da CIMPIS colocar a questão da utilidade prática da CIMPIS, cuja estrutura terá que ser feita de forma a ser mais proveitosa. -----

----- A **Dr.ª Carla Sofia Duque Sarmento** acedeu referindo que existe um projecto de reestruturação de terras no concelho de Abrantes com o nome de “Sabor” – Cooperativa ou Associação dos Agricultores da Zona de Santarém, onde vários agricultores se reuniram e cada um cultiva aquilo que tem e as famílias do concelho de Abrantes e concelhos limítrofes de Santarém inscrevem-se e com base no número do agregado familiar todas as sextas-feiras vão buscar um cabaz composto por legumes e fruta da época. Achou bastante interessante o projecto, visto estar a dinamizar a economia local, as pessoas começaram a consumir o que é deles e os próprios agricultores começaram a ganhar mais porque toda a sua produção tem escoamento.-----

----- Em relação à **CPCJ** referiu que, sdegundo o seu relatório anual, fechou-se o ano com cinco casos de crianças, nomeadamente uma entre os 0-5 anos, uma entre os 6-10 anos, uma entre o 11-14 anos e dois casos de crianças entre 15-17 anos, casos que estão apenas em acompanhamento, também face a esta crise. O Relatório apresentado é idêntico ao do ano passado, pois os objectivos são sempre os mesmos, as actividades é que vão surgindo ao longo do ano.-----

----- **PONTO 12 – Correspondência.**-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência enviada à Assembleia, a qual fica disponível para consulta pelos membros.-----

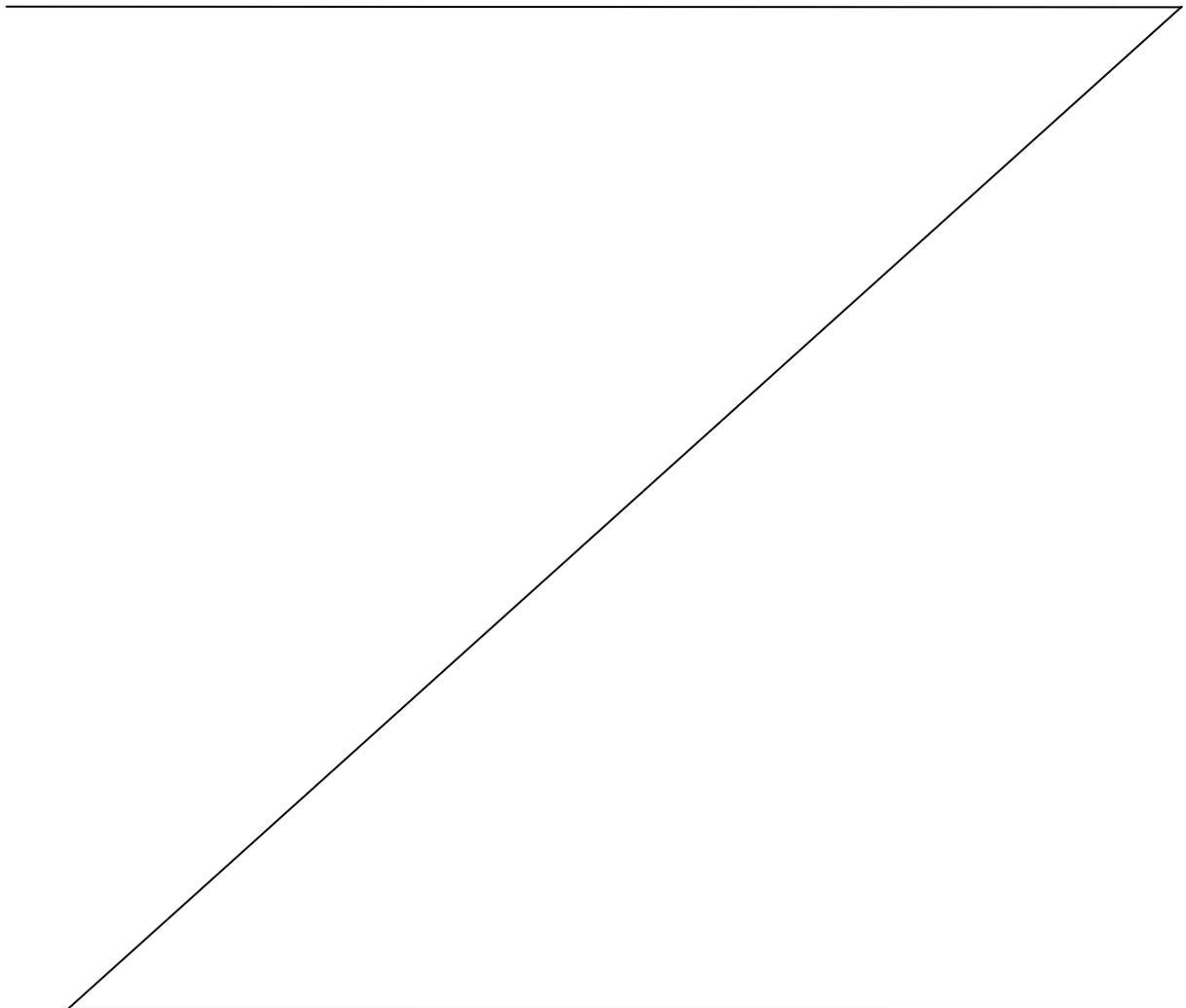
----- Período para intervenção do público – nº 6 do art.º 84 da Lei n.169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro-----

----- Ninguém acedeu.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- E não havendo mais assuntos dignos de registo - e sublinhando que todos os documentos apresentados se dão como integralmente transcritos na presente acta - o Presidente da Mesa, General Narciso Mendes Dias, deu por encerrada a sessão quando eram cerca de 12h54m.-----

----- Desta se lavrou a presente acta que, depois de aprovada pelos membros da Mesa, vai assinada pelo Presidente – General Narciso Mendes Dias - e por mim – Ana Lúcia Mateus Francisco, Assistente Técnica – que, servindo de secretária, a redigi e processei a Computador.-----





MUNICÍPIO DE VILA DE REI  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL